

Coritiba marca no fim e vence o Vasco no Campeonato Brasileiro

O Vasco sofreu um duro castigo no Couto Pereira, neste domingo. Após esbarrar no goleiro Wilson e na trave, o Gigante da Colina cometeu um pênalti no fim e perdeu para o Coritiba por 1 a 0, em jogo válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Fernando Miguel ainda defendeu a primeira cobrança, mas a penalidade precisou ser repetida pelo fato de o goleiro ter se adiantado.

O resultado foi um duro golpe para o Vasco, que foi superior ao Coritiba, especialmente no segundo tempo, quando desperdiçou chances claras para abrir o placar. O Gigante da Colina continua com 17 pontos e caiu uma posição. Agora é o quinto colocado, com dez jogos.

O Coritiba interrompe uma sequência de quatro jogos sem ganhar e deixa a zona de rebaixamento. O Coxa agora tem 11 pontos em 11 jogos e está na 16ª colocação no Brasileiro.

O próximo compromisso do Vasco pelo Brasileiro, pela 12ª rodada, é contra o Red Bull Bragantino, domingo, às 11h, em São Januário. Antes, o Gigante da Colina tem o decisivo clássico com o Botafogo pela quarta fase da Copa do Brasil. Na quarta-feira, dia 23, o Vasco recebe o rival em São Januário, às 21h30, após perder o jogo de ida por 1 a 0. Ou seja, precisa vencer para avançar de fase.

O Coritiba tem outro time carioca pela frente. O próximo jogo pelo Brasileiro, válido pela 12ª rodada, é contra o Fluminense, na segunda-feira, dia 28, no Maracanã, às 20h.

Vasco aposta no contra-ataque no 1º tempo

O Vasco, que poupou quatro jogadores (Leandro Castán,

Henrique, Fellipe Bastos, que entrou no segundo tempo e Benítez), apostou, no primeiro tempo, no contra-ataque. Comandado por Thiago Kosloski (Ramon Menezes testou positivo para Covid-19 e cumpre quarentena), o Gigante da Colina tentou controlar o jogo sem se expor, esperando mais o time adversário no primeiro tempo.

Apesar de ter tomado a iniciativa do jogo e ter tido mais posse de bola na primeira etapa, o Coritiba esbarrou em uma tarde de pouca criatividade. Faltou inspiração também. Mas achou um pênalti no fim.

O primeiro tempo foi pobre tecnicamente e de emoção. Retraído, o Vasco esperava o Coritiba e fechava os espaços. Os donos da casa tiveram a bola (chegaram a ter 70% da posse), mas encontravam dificuldades para criar. O Gigante da Colina também sofria ofensivamente, sem conseguir encaixar o contra-ataque e depois com falta de criatividade. Sendo assim, a 1ª etapa teve apenas dois lances agudos, um para cada lado.

A chance mais clara do primeiro tempo foi do Coritiba. Aos 14 minutos, Robson recebeu em profundidade e ficou cara a cara com Fernando Miguel, mas isolou, desperdiçando oportunidade cristalina para abrir o placar. O Vasco, com mais dificuldades ainda no ataque, respondeu com Cano, que roubou bola de Hugo Moura e emendou, da intermediária, para o gol, obrigando Wilson a espalmar, aos 29 minutos.

O técnico Jorginho fez uma mudança no intervalo. Sarrafiore, que fez sua estreia pelo Coritiba, deu lugar a Yan Sasse, que defendeu o Vasco no ano passado. O Gigante da Colina quase abriu o placar aos dez minutos da segunda etapa. Bruno César cruzou da esquerda e Cano emendou de primeira, mas Wilson se esticou todo e salvou o Coritiba.

O Vasco melhorou o nível de atuação ofensiva na etapa final. Em contra-ataque, Cano passou para Talles Magno. O jovem atacante chutou com categoria e viu a bola explodir na trave.

Superior em campo, o Gigante da Colina fez logo três alterações de uma vez e colocou Felipe Bastos, Ribamar e Guilherme Parede. Saíram Bruno Gomes, Bruno César e Ygor Catatau.

Guilherme Parede foi outro que parou em Wilson. Ele dominou cruzamento feito por Talles, da ponta esquerda, e chutou no canto, mas o goleiro agarrou e salvou o Coritiba outra vez. Após perder as chances, o Vasco foi castigado. Pikachu puxou Robson dentro da área. O VAR acionou o árbitro Luiz Flávio Oliveira, que viu o lance e marcou pênalti. Fernando Miguel defendeu a primeira cobrança de Sabino, mas ele se adiantou. O VAR mandou repetir a cobrança. Robson, então, bateu e fez o gol da vitória.

O técnico Thiago Kosloski, antes da repetição da cobrança, reclamou com a arbitragem e foi expulso. Nos acréscimos, o árbitro ainda foi chamado para ver o vídeo em lance de Neto Borges, mas não marcou pênalti. O Vasco, assim, amargou uma dura derrota.

Por:Gazeta Esportiva (foto: Rafael Ribeiro/assessoria/arquivo)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/gratuito-e-on-line-inscricoes-para-curso-de-estatistica-terminam-domingo-20/>

